

Referências bibliográficas

ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ABLETT, A.; REYNOLDS, R. *Transforming the rhetoric of organizational learning to the reality of the learning organization*. **The Learning Organization**. v. 5 n. 1. 1988.

AHMED, P.; WANG, C. *Organizational learning: a critical review*. **The Learning Organization**. v. 10 n. 1, 2003.

AKTOUF, O. **A Administração entre a tradição e a renovação**. São Paulo: Atlas, 1996.

ALLEN, C. *Evaluating the benefits of learning*. In COOK, J.; STANFORTH; STEWART, J. **The Learning Organization in the Public Services**. Aldershot: Gower, 1997.

ALMEIDA, M. **Empresas de Economia de Comunhão**: Possibilidade de Valorização da Racionalidade Substantiva na Organização Econômica? Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2004.

ARAÚJO, Vera. *Doutrina Social da Igreja e Economia de Comunhão*. In: QUARTANA, Pino et al. **Economia de Comunhão**. São Paulo : Cidade Nova, 1992. p. 35-56.

_____. *Economia de Comunhão e Comportamentos Sociais*. In: COSTA, Rui et al. **Economia de Comunhão**. 2 ed. São Paulo : Cidade Nova, 1998a. p. 9-20.

_____. *Um fundamento para a economia*. **Cidade nova**, São Paulo, n. 7, p. 36-37, jul. 1998b.

_____. *Que pessoas e que sociedade para a Economia de Comunhão?* In: BRUNI, L. (org.) **Economia de Comunhão: uma cultura econômica em várias dimensões**. São Paulo: Cidade Nova, 2002.

ARGYRIS, C. et al. *The Future of Workplace Learning and Performance*. **Training and Development**. Mai, 1994.

_____. **Enfrentando Defesas Empresariais**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

_____. *Ensinando Pessoas Inteligentes a Aprender*. In: Harvard Business Review (Org.) **Gestão do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus, 2000, p.82-107.

_____.; SCHON, D.A. **Organizational Learning**: a theory of action perspective. San Francisco: Addison-Wesley Publishing Company, 1978.

ÁVILA, F.B.,S.J. **Solidarismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BATESON, G. **Steps to an Ecology of Mind**. New York: Ballantine, 1972.
- BAUSCH, T.; MCCALL, J.; PORTH, S. *Spiritual themes of the "learning organization."* **Journal of Organizational Change Management**, 1999.
- BENNIS, G. **Organization development: its nature, origins and prospects**. Reading: Addison-Wesley, 1969.
- BENOIT, C.A.; MACKENZIE, K.D. *A Model of organizational learning and the diagnostic process supporting it.* **The Learning Organization**. v. 1 n. 3, 1993.
- BENTO XVI. **Deus Caritas Est**. <http://www.vatican.va/holyfather/benedictxvi/encyclicals/indexpo.htm>, 2005
- BERTALANFFY, L.V. **Teoria Geral dos Sistemas**. Petrópolis: Ed. Vozes; 1975.
- BLOCK, P. **Gerentes Poderosos**. São Paulo: McGraw-Hill, 1990.
- BLUMENTHAL, B.; HASPELAGH, P. *Towards a definition of corporate transformation.* **Sloan Management Review**. 1994.
- BOHM, D. **On Dialogue**. Ojai: David Bohm Seminars, 1990.
- BOUDREAU, J.; RAMSTAD, P. *Measuring intellectual capital: learning from financial history.* **Human Resource Management**. v. 36 n. 3, 1997.
- BRUHN, J.; ZAJAC, G. *The moral context of participation in planned organizational change and learning.* **Administration and Society**, v. 30, n. 6, p. 707-733, jan/1999.
- BRUNI, L. *Economia Civil e Economia de Comunhão.* **Economia de Comunhão**. São Paulo, n. 2, p. 5, set 1996.
- _____. **Economia de Comunhão: uma cultura econômica em várias dimensões**. São Paulo: Cidade Nova, 2004.
- _____. **Comunhão e as novas palavras em Economia**. São Paulo: Cidade Nova, 2005.
- _____.; GUI, B. A EdC em quatro palavras. **Suplemento da Revista Cidade Nova**, n. 1. São Paulo: Cidade Nova, Jun 2001, pg. 6-9.
- BUCKLER, B. *A learning process model to achieve continuous improvement and innovation.* **The Learning Organization**. v. 3 n. 3. 1996.
- BUDHWAR, P.; et al. *Organizing/theorizing: developments in organization theory and practice.* **Management Research Review**. v. 25 n. 8, 2002.
- BUTTS, D. *Spirituality at work: An overview.* **Journal of Organizational Change Management**, 1999.
- CALVERT G.; MARSHALL, L.; MOBLEY, S. *Why smart organizations don't learn.* In: CHAWLA, S.; RENESH, J. (ed.) **Learning Organizations: developing cultures for tomorrow's workplace**. Portland: Productivity Press, 1994.
- CANGELOSI, V.; DILL, W. *Organizational learning: observation toward a theory.* **Administrative Science Quarterly**. v. 10, 1965.

CAPRA, F. **O tao da física**: um paralelo entre a física moderna e o misticismo oriental. São Paulo: Cultrix, 1983.

CARVALHO, P; LEITÃO, S. *Organizações de aprendizagem: resistências culturais*. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro, v. 33, n. 4, p. 25-46, 1999.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**: A era da informação: economia, sociedade e cultura – V. 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CHANLAT, J.F. **Ciências Sociais e Management**. São Paulo: Atlas, 1999.

CHOO, C.W. **A Organização do Conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: SENAC, 2003.

COSTA, R. *Uma experiência em curso*. In: COSTA, R. et al. **Economia de comunhão**. São Paulo: Cidade Nova, 1998.

CUMMINGS, T.G.; HUSE, E.F. **Organization development and change**. New York: West Publishing Company, 1996.

DAZZI, M.C.S.; ROMANI, C. *Estilo Gerencial nas Organizações da Era do Conhecimento*. In: ANGELONI, M.T. (coord.). **Organizações do Conhecimento: infraestrutura, pessoas e tecnologias**. São Paulo: Saraiva, 2002.

DAVENPORT, T.; PRUSAK, L. **Conhecimento Empresarial**: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

DE GEUS, A. **A Empresa Viva**: como as organizações podem aprender a prosperar e se perpetuar. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

DEALTRY, R.; TEARE, R. *Building and sustaining a learning organization*. **The Learning Organization**. v. 5 n. 1, 1998.

DENTON, J. **Organizational Learning and Effectiveness**. London: Routledge, 1998.

DESCARTES, R. **Discurso sobre o Método**. São Paulo: Hemus, 2000.

DIXON, N.M. **Common Knowledge**: How Companies Thrive by Sharing what They Know. Boston: Harvard Business School Press, 2000.

DRUCKER, P. *O Advento da Nova Organização*. In: Harvard Business Review (Org.) **Gestão do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus, 2000, p.9-26.

_____. **Sociedade pós-capitalista**. São Paulo: Pioneira, 1993.

FERRUCCI, A. *Considerações sobre a Economia de Comunhão*. In: COSTA, R et al. **Economia de Comunhão**. 2 ed. São Paulo : Cidade Nova, 1998. p. 69-92.

_____. *Uma dimensão diferente da economia: a experiência Economia de Comunhão*. In: BRUNI, L. (org.) **Economia de Comunhão**: uma cultura econômica em várias dimensões. São Paulo: Cidade Nova, 2002.

FLEURY, M.T.L.; OLIVEIRA Jr, M.M. (organizadores). **Gestão Estratégica do Conhecimento**: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001.

FROMM, E. **Ter ou ser?** 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

GARDINER, P.; WHITING, P. *Success factors in learning organizations: an empirical study*. **Industrial and Commercial Training**. v. 29 n. 2, 1997.

GARRATT, B. Helicopters and rotting fish: developing strategic thinking and new roles for direction-givers. In: GARRATT, B. **Developing strategic thought: rediscovering the art of direction-giving**. London: McGraw-Hill, 1995.

GARVIN, D.A. *Construindo a Organização que aprende*. In: Harvard Business Review (Org.) **Gestão do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus, 2000, p.50-81.

GOH, S.; RICHARDS, G. *Benchmarking the learning capability of organizations*. **European Management Journal**. October, 1997.

GOMES, P.Y.; MARION, G. *Information et conventions: Introduction*. **Revue Française de Gestion**, n. 2, jan/fev. 1997.

GONÇALVES, H. **A Experiência dos Pioneiros da Economia de Comunhão na Liberdade no Primeiro Decênio (1991-2001) no Brasil: Absurdo e Graça da Mudança de Mentalidade do Empresário**. Rio de Janeiro, 2005. 348 p. Tese de Doutorado. COPPE. UFRJ

_____.; LEITÃO, S. *Empresas da Economia de Comunhão: O Caso FEMAQ*. **Revista de Administração Pública**. v. 35, n. 6, p. 33-60, 2001.

GUI, B. *Empresa e Economia de Comunhão: algumas reflexões*. In: COSTA, R. et al. **Economia de comunhão**. 2 ed. São Paulo: Cidade Nova, 1998. p. 93-106.

_____. *Organizações produtivas com finalidades ideais e realização da pessoa: relações interpessoais e horizontes de sentido*. In: BRUNI, L. (org.) **Economia de Comunhão: uma cultura econômica em várias dimensões**. São Paulo: Cidade Nova, 2002.

HANDY, C. **The Age of Unreason**. Cambridge: Business School Press, 1989.

_____. **A Era do Paradoxo: dando um sentido para o futuro**. São Paulo: Makron Books, 1995.

HOPE, J.; HOPE, T. **Competindo na terceira onda: os 10 mandamentos da era da informação**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

ICHIJO, K.; KROGH, G.; NONAKA, I. **Facilitando a criação de conhecimento: reinventando a empresa com o poder de inovação contínua**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

JOÃO PAULO II. **Redemptor Hominis**. São Paulo: Loyola, 1979.

_____. **Laborem Exercens**. 8. Ed. São Paulo: Paulinas, 1990.

_____. **Sollicitudo Rei Socialis**. 4. Ed. São Paulo: Paulinas, 1990.

_____. **Centesimus Annus**. São Paulo: Loyola, 1991.

JOÃO XXIII. **Mater et Magistra**. In: Encíclicas e documentos sociais. São Paulo: LTr, 1971.

_____. **Pacem in Terris**. In: Encíclicas e documentos sociais. São Paulo: LTr, 1971.

KIM, D. *The link between individual and organizational learning*. **Sloan Management Review**, 1993 (Fall), p. 37-50

_____.; MULLEN, E. *O Espírito da Organização que Aprende*. In: WARDMAN, K. (ed.) **Criando Organizações que Aprendem**. São Paulo: Futura, 1996. p. 157- 168.

KOFFMAN, F.; SENGE, P. *Communities of commitment: the heart of the learning organization*. In: CHAWLA, S.; RENESH, J. (ed.) **Learning organizations: developing cultures for tomorrow's workplace**. Portland: Productivity Press, 1994.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

KURTZ, R. **Relacionamentos interpessoais e Aprendizagem Organizacional na Economia de Comunhão**. Dissertação de Mestrado – Departamento de Administração, PUC-Rio, 123 p. Rio de Janeiro, 2005.

LEÃO XIII. **Rerum Novarum**. In: Encíclicas e documentos sociais. São Paulo: LTr, 1971.

LEITÃO, S.; MACHADO, S. *Gestão Estratégica e Mudança: Problemas e Possibilidades*. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro, v.38, n.6, Nov/Dez, 2004.

_____.; ROSSI, L.F. **Natureza da Mudança nas Organizações: uma Introdução Crítica**. *Arché Interdisciplinar*, v. 9 n. 28, 2000, p. 13-36.

_____.; VILLARDI, B.Q. *Organização de Aprendizagem e Mudança Organizacional*. Rio de Janeiro: **Revista de Administração Pública**, v.34, n.3. Mai/Jun, 2000.

LEITCH, C.; et al. *Learning organizations: the measurement of company performance*. **Journal of European Industrial Training**. v. 20 n. 1, 1996.

LUBICH, C. **Economia de Comunhão: História e Profecia**. São Paulo: Cidade Nova, 2004.

_____. *A experiência Economia de Comunhão: da Espiritualidade da Unidade, uma proposta de agir econômico*. In: BRUNI, L. (org.) **Economia de Comunhão: uma cultura econômica em várias dimensões**. São Paulo: Cidade Nova, 2002.

McLAGAN, P. **A nova era da participação: o desafio de emocionar e envolver pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MAMEDE-NEVES, M.A.C. **Aprendendo Aprendizagem**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 1999. CD-ROM.

MARCH, J; SIMON, H. **Organizations**. Oxford: Blackwell, 1993.

MARSICK, V.; WATKINS, K. **Sculpting the Learning Organization: Lessons for the Learning Organization**. San Francisco: Jossey-Bass, 1993.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

MOTTA, F.C.P. **Teoria das Organizações**: evolução e crítica. Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios, 1986.

_____. *As empresas e a transmissão de ideologia*. **Revista de Administração Pública**. Nov/Dez, 1992.

POOLE, M.S.; VAN DE VEM, A.H. **Explaining Development and Change in Organizations**. *Academy of Management Review*, v. 20 n. 3, 1995.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa**: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

_____. *A empresa criadora de conhecimento*. In: Harvard Business Review (Org.) **Gestão do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus, 2000, p.27-49.

OLIVEIRA Jr., M. **Administração do conhecimento em redes corporativas globais**: Um estudo de caso na indústria da propaganda. Tese de Doutorado, FEA/USP, 1999.

_____. *Competências essenciais e conhecimento na empresa*. In: M.T.L. FLEURY. **Gestão estratégica do conhecimento**: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVER, C.; WILLS, G. *Measuring the ROI from management*. **Management Development Review**. v. 9 n. 1, 1996.

PAULO VI. **Gaudium et Spes**.

http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19651207_gaudium-et-spes_po.html, 1965.

_____. **Populorum Progressio**.
http://www.vatican.va/holy_father/paul_vi/encyclicals/documents/hf_p-vi_enc_26031967_populorum_po.html, 1967

_____. **Octogésima Adveniens**.
http://www.vatican.va/holy_father/paul_vi/apost_letters/documents/hf_p-vi_apl_19710514_octogesima-adveniens_po.html, 1971

PEDLER, M. *A guide to the learning organization*. **Industrial and Commercial Training**. v. 27 n. 4, 1995.

_____.; BURGOYNE, J.; BOYDELL, T. **The Learning Company**: a strategy for sustainable development. London: McGraw-Hill, 1997.

PERKINS, D.; SHAW, R. *Ensinar as Organizações a Aprender: O Poder dos Fracassos Produtivos*. In: NADLER, D. e outros. **Arquitetura Organizacional**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

PINHEIRO, M. *Economia de comunhão: uma experiência peculiar de economia solidária*. In: SINGER, P.; DE SOUZA, A. (orgs.). **A economia solidária no Brasil**: a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000. p. 333-351.

PINTO, M.C. **A Economia de Comunhão sob o olhar da Teoria dos Stakeholder**. Tese de Doutorado – Departamento de Administração, PUC-Rio. Rio de Janeiro, 2004.

PIO	XI.	Quadragesimo	Anno.
http://www.vatican.va/holy_father/pius_xi/encyclicals/documents/hfp-xienc19310515quadragesimo-annopo.html . 1931			

PONTO DE MUTAÇÃO, O (Mindwalk, 90, EUA, 111'). Fita VHS, Cannes Home Vídeo, 1990.

QUARTANA, P. *A Economia de Comunhão no Pensamento de Chiara Lubich*. In: QUARTANA, P. et. al, **Economia de Comunhão: Propostas e Reflexões**. São Paulo: Editora Cidade Nova, 1992.

REVANS, R. **Action Learning: New Techniques for Management**. London: Blond & Briggs, 1980.

RYAN, S. *O Surgimento das Comunidades que Aprendem*. In: WARDMAN, K. (ed.) **Criando Organizações que Aprendem**. São Paulo: Futura, 1996. p. 139-155.

SCHEIN, E. **Process Consultation Volume I: Its Role in Organization Development**. Reading: Addison-Wesley, 1988.

SENGE, P. **A Quinta Disciplina**. Arte, teoria e prática da organização de aprendizagem. São Paulo: Best Seller, 1990.

_____. *The leader's new work*. **Sloan Management Review**. 1990, pg. 7-23.

_____. *Mental Models*. **Planning Review**. Mar/1992, pg. 4-10.

_____. *From fragments to connections*. **Executive Excellence**. Dez/1993, pg. 15-16.

_____. *Personal transformation*. **Executive Excellence**. Jan/1994, pg. 17-18.

_____. *Making a better world*. **Executive Excellence**. Ago/1995, pg. 18-19.

_____. *Creating learning communities*. **Executive Excellence**. Mar/1997, pg. 17-18.

_____. *The knowledge era*. **Executive Excellence**. Jan/1998, pg. 15-16.

_____. *Creative tension*. **Executive Excellence**. Jan/1999, pg. 12-13.

_____. *Building vision*. **Executive Excellence**. Jul/2004, pg. 16.

_____. *Creating communities*. **Executive Excellence**. Set/2004, pg. 4-5.

_____.; KLEINER, A.; ROBERTS, C.; ROSS, R.; et al. **A Dança das Mudanças: os desafios de manter o crescimento e o sucesso em Organizações de Aprendizagem**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

SITKIN, S.B. *Learning through failure: the strategy of small losses*. **Research in Organizational Behavior**, v. 14, p. 231-266, 1991.

SMITH, P. *The learning organization ten years on: a case study*. **The Learning Organization**. v. 6 n. 5, 1999.

_____.; TOSEY, P. *Assessing the learning organization: part 1 – theoretical foundations*. **The Learning Organization**. v. 6, n. 2, 1999, p. 70-75.

SORGI, T. *A Cultura do Dar*. In: Costa, R. et. al. **Economia de Comunhão: Projeto, Reflexões e Propostas**. São Paulo: Editora Cidade Nova, 1998.

STEINER, L. *Organizational dilemmas as barriers to learning*. **The Learning Organization**. v. 5 n. 4, 1998.

STEWART, T. **Capital Intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

SVEIBY, K. **A nova riqueza das organizações: gerenciando e avaliando patrimônios de conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

TERRA, J.C. **Gestão do Conhecimento: o grande desafio empresarial**. São Paulo: Negócio, 2000.

VASSALLO, C. *Agenda para o futuro*. **Revista Exame**. N. 28, jan, 1999. p. 64-79.

YEO, R. *Revisiting the roots of learning organization: A synthesis of the learning organization literature*. **The Learning Organization**. v. 12, p. 368-382, Ago 2005.

YIN, R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ZAMAGNI, S. **Um imprescindível investimento em cultura**. Cidade Nova, São Paulo, n. 1-2, p. 23, jan./fev. 1999.

_____. *Fundamento e significado da experiência de Economia de Comunhão*. In: BRUNI, L. (org.) **Economia de Comunhão: uma cultura econômica em várias dimensões**. São Paulo: Cidade Nova, 2002.

Anexo I – Questionário aplicado aos diretores e gerentes

Tempo de Empresa: _____ Função: _____

1. Geração de conhecimento na empresa:

Na empresa, procura-se a produção e/ou aprimoramento de técnicas e procedimentos, tanto no nível do fazer (objetivo), quanto no nível das idéias (subjetivo).

☐
Concordo
Totalmente

☐
Concordo

☐
Indeciso

☐
Discordo

☐
Discordo
Totalmente

Justificativa:

2. Transferência de conhecimento na empresa:

Os empregados entendem o que foi criado, identificam conseqüências diretas e indiretas com seu trabalho ou setor e são capazes de adaptar as novas idéias à sua realidade.

☐
Concordo
Totalmente

☐
Concordo

☐
Indeciso

☐
Discordo

☐
Discordo
Totalmente

Justificativa:

3. Transformação do conhecimento em resultados práticos:

A empresa tem a capacidade de transformar o conhecimento gerado em resultados práticos que resultam em ações coerentes e com maior probabilidade de sucesso.

☐
Concordo
Totalmente

☐
Concordo

☐
Indeciso

☐
Discordo

☐
Discordo
Totalmente

Justificativa:

4. Comprometimento das Lideranças:

As lideranças falam a mesma língua quanto às operações da empresa e se comprometem e se empenham para o desenvolvimento e implantação de uma consciência de aprendizado.

☐
Concordo
Totalmente

☐
Concordo

☐
Indeciso

☐
Discordo

☐
Discordo
Totalmente

Justificativa:

5. Existência de objetivos coletivos:

As metas estratégicas, missões e objetivos setoriais, são sempre assumidos como coletivos e existe abertura para discussão sobre as opiniões e os desejos dos empregados.

☐
Concordo
Totalmente

☐
Concordo

☐
Indeciso

☐
Discordo

☐
Discordo
Totalmente

Justificativa:

6. Solidariedade, abertura ao conhecimento e sinceridade:

Existe um compromisso ininterrupto com a transparência das ações, bem como uma busca contínua da melhoria dos processos entre todos os envolvidos, inclusive quanto ao comprometimento das pessoas de alguma forma ligadas à empresa.

☐	☐	☐	☐	☐
Concordo Totalmente	Concordo	Indeciso	Discordo	Discordo Totalmente

Justificativa:

7. Posicionamento positivo frente aos fracassos e erros:

A empresa posiciona-se positivamente frente aos fracassos e erros, e existe uma postura de plena disposição para tirar proveito deles.

☐	☐	☐	☐	☐
Concordo Totalmente	Concordo	Indeciso	Discordo	Discordo Totalmente

Justificativa:

8. Coexistência harmoniosa e produtiva de opiniões diferentes:

Opiniões distintas coexistem harmoniosa e produtivamente, e existe um clima de apoio à introdução de novas idéias em todos os níveis (diretorias, gerências e operações).

☐	☐	☐	☐	☐
Concordo Totalmente	Concordo	Indeciso	Discordo	Discordo Totalmente

Justificativa:

9. Clima de abertura e valorização da verdade:

As comunicações são abertas e a verdade é perseguida como premissa básica em todos os debates e decisões.

☐
Concordo
Totalmente

☐
Concordo

☐
Indeciso

☐
Discordo

☐
Discordo
Totalmente

Justificativa:

10. Padronização e homogeneização dos meios de comunicação:

Os meios de comunicação são padronizados e homogeneizados para o entendimento coletivo. Procura-se uniformizar o entendimento das expressões utilizadas para melhorar a comunicação. As técnicas de diálogo e a forma de organizar reuniões também facilitam a comunicação na empresa. Os diálogos são éticos.

☐
Concordo
Totalmente

☐
Concordo

☐
Indeciso

☐
Discordo

☐
Discordo
Totalmente

Justificativa:

11. Consistência objetiva e conteúdo técnico das observações:

Nas decisões procuramos nos basear em fatos concretos que sejam aceitos pelos debatedores; tentamos evitar o "achismo".

☐
Concordo
Totalmente

☐
Concordo

☐
Indeciso

☐
Discordo

☐
Discordo
Totalmente

Justificativa:

12. Autocrítica e Humildade:

Por mais que se acredite saber sobre determinado assunto, existe autocrítica, humildade e aceitação entre os funcionários da eterna condição de aprendizes. Ao encontrar dificuldades em realizar uma tarefa, procuro imediatamente ajuda. Quando me deparo com situações complexas, procuro dialogar com colegas para solucioná-las e estou permanentemente criticando minha forma de trabalhar, buscando melhorias.

☐	☐	☐	☐	☐
Concordo Totalmente	Concordo	Indeciso	Discordo	Discordo Totalmente

Justificativa:

13. Busca de visões alternativas:

A empresa foge do condicionamento para respostas óbvias e procura maior enriquecimento do processo decisório.

☐	☐	☐	☐	☐
Concordo Totalmente	Concordo	Indeciso	Discordo	Discordo Totalmente

Justificativa:

14. Aprendizado em grupo:

O diálogo e o pensamento coletivo são desenvolvidos para o grupo conseguir realizações maiores do que teriam seus membros isoladamente. Produzo mais quando trabalho em equipe do que individualmente.

☐
Concordo
Totalmente

☐
Concordo

☐
Indeciso

☐
Discordo

☐
Discordo
Totalmente

Justificativa:

Anexo II – Questionário aplicado aos funcionários

Tempo de Empresa: _____ Função: _____

1. Transferência de conhecimento na empresa:

Quando uma nova idéia é criada, todos os empregados entendem, identificam as conseqüências diretas e indiretas com seu trabalho e são capazes de adaptar à sua realidade essas novas idéias.

☐
Concordo
Totalmente

☐
Concordo

☐
Indeciso

☐
Discordo

☐
Discordo
Totalmente

Justificativa:

2. Comprometimento das Lideranças:

Os supervisores, gerentes e diretores falam a mesma língua dos funcionários, comunicam-se claramente e todos entendem as mensagens que querem passar. Além disso, eles se esforçam para criar um ambiente que incentive o desenvolvimento e implantação de uma consciência de aprendizado.

☐
Concordo
Totalmente

☐
Concordo

☐
Indeciso

☐
Discordo

☐
Discordo
Totalmente

Justificativa:

3. Existência de objetivos coletivos:

As metas estratégicas e missões da empresa e os objetivos dos diferentes setores, são sempre assumidos como coletivos e existe abertura para discussão sobre as opiniões e os desejos dos empregados.

☐
Concordo
Totalmente

☐
Concordo

☐
Indeciso

☐
Discordo

☐
Discordo
Totalmente

Justificativa:

4. Coexistência harmoniosa e produtiva de opiniões diferentes:

As diferentes opiniões coexistem harmoniosa e produtivamente, e há um clima de apoio à introdução de novas idéias em todos os níveis (diretorias, gerências e operações).

☐
Concordo
Totalmente

☐
Concordo

☐
Indeciso

☐
Discordo

☐
Discordo
Totalmente

Justificativa:

5. Clima de abertura e valorização da verdade:

As comunicações são abertas e a verdade é perseguida como premissa básica em todos os debates e decisões.

☐
Concordo
Totalmente

☐
Concordo

☐
Indeciso

☐
Discordo

☐
Discordo
Totalmente

Justificativa:

6. Aprendizado em grupo:

O grupo consegue atingir melhores resultados quando existe o diálogo e o pensamento coletivo. Produz mais quando trabalha em equipe do que individualmente.

☐
Concordo
Totalmente

☐
Concordo

☐
Indeciso

☐
Discordo

☐
Discordo
Totalmente

Justificativa:
